

## **Proposta Metodológica para pesquisa em ambientes digitais: análise Transmídia na plataformização, uso da Inteligência Artificial Generativa e Análise do Discurso francesa<sup>1</sup>**

Ivanise Hilbig de Andrade<sup>2</sup>  
Universidade Federal da Bahia

Raquel Timponi Pereira Rodrigues<sup>3</sup>  
CEP/FDC e Universidade Federal de Uberlândia

Mirna Tonus<sup>4</sup>  
Universidade Federal de Uberlândia

Vinícius Durval Dorne<sup>5</sup>  
Universidade Federal de Uberlândia

### **RESUMO**

Este trabalho propõe uma reflexão sobre o uso de metodologia complementar para a análise de ambientes digitais em uma disciplina do Mestrado Profissional em Tecnologias, Comunicação e Educação, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Tal proposta metodológica articula três vertentes: o levantamento transmídia de informações na cultura das plataformas, a inteligência artificial generativa (IAG) como ferramenta de pesquisa, e a análise do discurso francesa (Foucault, 1971, 1975).

**PALAVRAS-CHAVE:** metodologia; transmídia; IAG; análise do discurso; mídias digitais.

### **INTRODUÇÃO**

A expansão das mídias digitais e o fenômeno da plataformização transformaram a forma como informações são organizadas, disseminadas e interpretadas no ambiente

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho "Metodologias interdisciplinares para análises em ambientes digitais", evento integrante da programação do 28º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 15 a 17 de maio de 2025.

<sup>2</sup> Professora Adjunta no Departamento de Comunicação da Faculdade de Comunicação da UFBA. Email: [ivanise.andrade@ufba.br](mailto:ivanise.andrade@ufba.br)

<sup>3</sup> Professora Adjunta dos Cursos de Especialização em Comunicação do CEP/FDC e Professora Colaboradora do Mestrado Profissional em Tecnologias, Comunicação e Educação (PPGCE/UFU). Pós-doutoranda em Educação Midiática para a IAG, pela via da Comunicação. E-mail: [raquel.timponi@gmail.com](mailto:raquel.timponi@gmail.com)

<sup>4</sup> Professora Associada e coordenadora do Mestrado profissional em Tecnologias, Comunicação e Educação (PPGCE/UFU). Email: [mirnatonus@ufu.br](mailto:mirnatonus@ufu.br)

<sup>5</sup> Professor Adjunto do Curso de Jornalismo, FAGED/UFU, Docente Permanente PPGCE/UFU. Doutor em Linguística e Língua Portuguesa (UNESP). Email: [dorne.vinicius@gmail.com](mailto:dorne.vinicius@gmail.com)

digital. Nesse contexto, uma metodologia pensada por áreas complementares surge como abordagem relevante para compreender os fluxos de informações em diferentes plataformas (Van Dijck, 2013) e a produção discursiva realizada nesses ambientes para a área da pesquisa acadêmica. Neste contexto, comercialização da inteligência artificial generativa (IAG) permitiu que seus recursos fossem incorporados como ferramenta para coleta, categorização, organização e auxílio na triagem dos dados, proporcionando possibilidades e, conseqüentemente, novos desafios para a pesquisa acadêmica (Floridi, 2014; Russell & Norvig, 2021). Contudo, a influência dos algoritmos e a mediação das plataformas também impõem limitações à produção de conhecimento, tornando essencial a reflexão e o pensamento crítico sobre seus impactos, riscos e a necessidade de um letramento digital, de modo a levar em consideração o exercício da ética como princípio basilar da pesquisa científica.

Acredita-se que entre os movimentos possíveis para o uso e consumo ético e estético dos processos linguageiros que se dão nas mídias sociais e em plataformas está o de tensionar como se dão os processos de produção de sentido e, portanto, de efeitos de verdade em enunciados de veículos de informação e de usuários da rede digital. Não obstante, os discursos impactam na maneira pela qual as pessoas utilizam e se relacionam nas plataformas de mídias digitais sob influência da comercialização da inteligência artificial generativa de todo tipo de conteúdo disponível em texto, vídeo, em imagem e áudio. Assevera-se que a leitura discursiva fornece subsídios para formação de pesquisadores mais conscientes para atuar nesse novo cenário em que a (re)produção da informação ocorre de forma automatizada.

Desta forma, este estudo propõe a reflexão sobre o uso de uma metodologia complementar para a análise de narrativas informacionais e de veículos na proposta e execução de uma disciplina do Mestrado Profissional em Tecnologias, Comunicação e Educação, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Esta iniciativa decorre de uma das ações de um projeto de pesquisa interinstitucional financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), conduzida pelos autores deste trabalho, que engloba três perspectivas teóricas de análise: 1) a transmídia - como forma de um levantamento de informações no ecossistema das plataformas de mídia digitais, 2) o uso da IAG - como ferramenta de pesquisa e análise de texto em suas diversas modalidades (textual, visual, vídeos, e áudios) na constituição de uma

websemântica de prompts e atuação de agentes inteligentes, 3) e Análise do Discurso francesa (Foucault, 1971, 1975) como método, instrumento de leitura e de análise das materialidades levantadas pela transmídia e pelo uso da IAG .

Assim, a questão norteadora desta investigação é: de que maneira a coleta transmídia no ecossistema da plataformização, a inteligência artificial generativa e a análise discursiva podem ser combinadas para aprimorar pesquisas acadêmicas? Para responder a essa questão, o estudo tem como objetivo geral aplicar um modelo metodológico que integre essas três abordagens para analisar conteúdos digitais nas atividades desenvolvidas em uma disciplina de Mestrado profissional na área da Comunicação e Informação. Os objetivos específicos incluem: 1) examinar o impacto da plataformização e das dinâmicas transmídia na organização e circulação de informações; 2) investigar as possibilidades e limitações da IAG na web semântica e na construção de uma nova lógica metodológica de construção da pesquisa acadêmica; 3) aplicar a análise do discurso francesa para interpretar os dados coletados e 4) testar essa metodologia em uma disciplina de mestrado.

Justifica-se a pesquisa pelo impacto do processo tecnológico ocasionado na ciência, bem como pela possibilidade de contribuição para a formação de recursos humanos quanto à importante de aplicação de pesquisas de metodologias multimodais e triangulação metodológica como forma de aprofundamento do rigor científico.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa é de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, sendo aplicada em um ambiente acadêmico com proposição de utilização desses métodos para uma turma de alunos do mestrado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação (PPGCE), da Universidade Federal de Uberlândia, durante o segundo semestre de 2022.

Desta forma, em um primeiro momento, a disciplina proporcionou aos discentes leituras e reflexões acerca das três áreas de saber articuladas: a transmídia, a IA generativa e a Análise do Discurso francesa. Nesta etapa, em cada um desses eixos, os alunos foram instigados a problematizar demandas da atualidade e a refletir sobre como conceitos, noções, métodos, ferramentas etc dessas áreas possibilitam desvendar caminhos de leitura e análise das plataformas, das mídias sociais e das IA generativas.

Alicerçado o conhecimento das bases teóricas de sustentação dos eixos, os discentes foram estimulados a utilizar como opções e teste uma ou as três vertentes teóricas em propostas de investigações, tanto para aquelas que desenvolvem no Programa quanto para aquelas pensadas exclusivamente para a disciplina cursada.

Para a coleta e análise de dados, foram utilizados o método de coleta transmídia, ferramentas de IA para categorização de conteúdos e percursos analíticos discursivos, em específico, para a disciplina, sustentados nos Estudos Discursivos Foucaultianos. A relevância deste estudo reside na proposta de um modelo metodológico integrado que pode ampliar as possibilidades de análise na pesquisa acadêmica sobre circulação e produção de sentidos em ambientes digitais.

A partir da aplicabilidade dessas abordagens na pesquisa acadêmica no campo da comunicação, o objetivo é destacar como a combinação dessas perspectivas metodológicas pode levar a um aprofundamento na investigação de fenômenos relacionados ao ambiente digital por pesquisadores de distintos campos do saber. Como aplicação metodológica são apresentadas possibilidades de uso a partir de testes realizados com diferentes objetos de pesquisa de uma turma de mestrado.

Como principais achados, acredita-se que os agentes inteligentes possam ser úteis na integração dos processos de alguns métodos complementares, o que levaria muito tempo se fosse feito apenas por levantamento humano, em termos de uma pesquisa mais robusta e com dados numerosos. Neste sentido, o desenvolvimento de abordagens que conciliem a eficiência da IAG com a precisão da web semântica, aliado às boas práticas éticas, será fundamental para o futuro da produção do conhecimento.

Os resultados do modelo metodológico integrado para análise de conteúdos digitais evidenciam o impacto da plataformização, os limites e potencialidades da IAG na web semântica e que a análise do discurso contribui para o aprofundamento na interpretação dos dados coletados. Dessa forma, a proposta visa expandir as possibilidades analíticas em estudos sobre circulação e produção de sentidos em ambientes digitais.



## REFERÊNCIAS

ARNAUT, R.o et al. Era Transmídia. **Revista GEMInIS**, ano 2, n. 2, 2011, p. 259-275. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/279504377\\_Era\\_Transmidia](https://www.researchgate.net/publication/279504377_Era_Transmidia) Acesso em: 13 jun. 2022.

COULDRY, N. & MEJIAS, U. **The Costs of Connection: How Data is Colonizing Human Life and Appropriating It for Capitalism**. Stanford: Stanford University Press, 2019.

D'ANDREA, C. **Pesquisando plataformas online: conceitos e métodos** - <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/32043>. Salvador: Edufba, Coleção Cibercultura Lab404, 2020.

FLORIDI, L. **The Fourth Revolution: How the Infosphere is Reshaping Human Reality**. Oxford: Oxford University Press, 2014.

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2008a.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Trad. Roberto Machado. 26. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2008b.

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir: História da Violência nas Prisões**. Petrópolis: Vozes, 1975.

HELMOND, Anne. **The Platformization of the Web: Making Web Data Platform Ready**. *Social Media + Society*, 1(2). 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/2056305115603080>. Acesso em: 13 jan, 2025. JENKINS, H.. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

POELL, Thomas.; NIEBORG, D.; DUFFY, B. **Platforms and Cultural Production**. Cambridge: Polity Press, 2021.

PRADO, M. **Fake News e Inteligência Artificial: o poder dos algoritmos na guerra da desinformação**. São Paulo: Edições 70, 2022.

RUSSEL, S. & NORVIG, P. **Artificial Intelligence: A Modern Approach**. New Jersey: Pearson, 2021.

TIMPONI, R. A Inteligência Artificial Generativa como Assistente da Comunicação Institucional: um estudo exploratório das potencialidades e limitações de um evento pensado da



IA pela IA. In: MAGALHÃES, S.; MIRACELLY, K.; NOVIKOFF, C.; XAVIER, M. **Inteligência Artificial na Educação e na Comunicação**. Curitiba, PR: Ed. CRV, 2023.

TONUS, M. et al. **Experimentações Metodológicas na Análise de Narrativas Transmídia**. In: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Grupo de Pesquisa Conteúdos Digitais e Convergências Tecnológicas. Foz do Iguaçu, PR – 2 a 5 set. 2014. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2014/resumos/R9-1067-2.pdf> Acesso em: 13 jun. 2022.

VAN DIJCK, J., Poell, T., & De Waal, M. **The Platform Society: Public Values in a Connective World**. Oxford University Press, 2020.

VAN DIJCK, J. **The Culture of Connectivity: A Critical History of Social Media**. Oxford: Oxford University Press, 2013.